

**Universidade de Brasília (UnB)
Departamento de Ciência Política
Instituto de Ciência Política**

**Disciplina: Tópicos Especiais em Ciência Política 4
Escravidão Contemporânea, Políticas Públicas e Sociedade Civil**

Turma: B

Professora: Patrícia Trindade Maranhão Costa (patcosta@unb.br)

Horário: Terça e Quinta de 14h às 15h50

Local:

**Plano de Ensino
1º Semestre de 2020**

1 - Ementa:

A disciplina visa apresentar o complexo campo de enfrentamento da escravidão contemporânea no Brasil analisando os desafios e possibilidades para a promoção e articulação de políticas públicas com ações da sociedade civil e do setor privado como estratégia de enfrentamento e ruptura do ciclo da escravidão contemporânea. O tema será abordado em quatro módulos: 1) caracterização do problema pela apresentação de diferentes situações de escravidão contemporânea ocorridas no Brasil e das vulnerabilidades que impulsionam homens e mulheres para o trabalho em condições consideradas por lei análogas à escravidão; 2) significados jurídicos e políticos de escravidão contemporânea pela análise das categorias vigentes no contexto nacional; 3) constituição histórica do campo nacional de combate à escravidão contemporânea a partir das ações de enfrentamento realizadas pelos poderes públicos, pela sociedade civil e pelo setor privado; 4) possibilidades e desafios para romper o ciclo da escravidão por meio de políticas que promovam transformações sistêmicas, duradouras e com escala. Busca-se, desse modo, despertar o interesse para a realização de estudos e pesquisas sobre o tema e/ou contribuir para uma atuação mais qualificada no campo.

2 – Didática e Avaliação

Serão ministradas aulas expositivas e participativas sobre os temas contidos neste Plano de Ensino, sendo fundamental, por parte dos alunos e alunas, a leitura prévia dos textos indicados na bibliografia obrigatória. Como forma de avaliação, 50% da nota final corresponderá à participação em atividades e trabalhos desenvolvidos em aula, enquanto 50% será decorrente de trabalho, na forma de artigo de 5 a 7 páginas, a ser entregue ao final do curso em espaço 1,5, fonte Times New Roman 12, sobre os temas debatidos. No decorrer do curso serão realizadas discussões em grupo com o objetivo de contribuir para a elaboração do trabalho final.

3. Critérios de avaliação e atribuição de menções

Os critérios de avaliação compreenderão a participação em aula com diálogos, questionamentos, comentários e críticas às leituras do Plano de Ensino; a demonstração de problematização e compreensão dos conteúdos; a observação de conduta ética no relacionamento com professores/as, colegas, funcionários/as e a entrega do trabalho final.

A forma de mensuração segue o regimento da Universidade de Brasília, de modo que será reprovado(a) o(a) estudante que comparecer a menos de 75% das aulas previstas no cronograma, o que corresponde a 7 faltas, ou obtiver média inferior a 5. A menção final na disciplina será atribuída conforme a escala abaixo:

Quadro de Menções

Nota Final	Menção Final
De 9 a 10	SS
De 7 a 8,9	MS
De 5 a 6,9	MM
De 3 a 4,9	MI
De 1 a 2,9	II
De 0 a 0,9	SR

4. Cronograma de aulas

Aulas 1 e 2: Apresentação do Plano de Ensino (10 e 12/03)

Módulo 1) Apresentação do problema

Aulas 3 e 4: Quem são os escravizados hoje? (17 e 19/03)

CRUZ, Xico. *Conto Escravidão*. São Paulo: Editora Benfazeja, 2019.

CARVALHO, Sérgio e RIPPER, João Roberto. *Retrato Escravo*. Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Fundação Vale, 2010. Disponível: <http://www.fundacaovale.org/Documents/retrato_escravo_314.pdf> <https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasil/documents/publication/wcms_227548.pdf>

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Perfil dos Principais Atores Envolvidos no Trabalho Escravo Rural no Brasil*. ILO, 2011. Capítulo 3. Disponível: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasil/documents/publication/wcms_227533.pdf

Aulas 5, 6, 7 e 8: Diversidade da escravidão contemporânea no Brasil? (24, 26, 31/03 e 02/04)

FIGUEIRA, Ricardo; SUDANO, Suliane e GALVÃO, Edna. “Os chineses no Rio: a escravidão urbana”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia e GALVÃO, Edna (orgs.). *A Universidade Discute a Escravidão Contemporânea: práticas e reflexões*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

ILLES, Paulo; TIMÓTEO, Gabrielle e PEREIRA, Elaine. “Tráfico de Pessoas para Fins de Exploração do Trabalho na Cidade de São Paulo”. In *Cadernos Pagu* (31), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2008, pp. 199-217. Disponível : <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n31/n31a10.pdf>

Filme: *GIG - A Uberização do Trabalho*. Direção: Carlos Juliano Barros, Caue Angeli e Maurício Monteiro Filho. Realização: Repórter Brasil, 2019.

ABÍLIO, Ludmila. “Colapso ou atualidade do empreendimento colonial?”. In *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 13/ nº 150, Janeiro 2020.

Aula 9, 10 e 11: Vulnerabilidades e o ciclo da escravidão contemporânea (07 e 14/04)

COSTA, Patrícia Trindade Maranhão. “A construção da masculinidade e a banalidade do mal: outros aspectos do trabalho escravo contemporâneo.” *Cadernos Pagu* (31), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2008, pp. 173-198. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n31/n31a09>

FIGUEIRA, Ricardo e PRADO, Adonia. “ELE NÃO CHEGA NUNCA... Experiências de Mulheres no Contexto do Trabalho Escravo”. In *REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, V. 19, N.º 37, julho-dezembro, 2011, pp.175-193. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4070/407042014010.pdf>

Aulas 12 e 13: Fatores estruturais da escravidão contemporânea (16 e 23/04)

MARTINS, José de Souza. “A reprodução do capital na frente pioneira e o renascimento da escravidão no Brasil”. In *Tempo Social*; R. Sociol. USP, Volume 6 – N.º 1-2, 1994. Disponível: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=A+reprodução+do+capital+na+frente+pioneira+e+o+renascimento+da+escravidão+no+Brasil&btnG=

ESTERCI, Neide. “A dívida que escraviza”. In VÁRIOS AUTORES (orgs.). *Trabalho Escravo no Brasil Contemporâneo*. São Paulo : Edições Loyola, 1999.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Combatendo o Trabalho escravo Contemporâneo: o exemplo do Brasil*. ILO, 2010. Parte 4. Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/000ro-lima/ilo-brasilia/documents/publication/wcms_227300.pdf

Leitura complementar (não obrigatória) do Módulo 1:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “O trabalho como instrumento de escravidão”. In *Humanidades*. Brasília, UnB. Ano V, n.º 17, 1988.

BALES, Kevin. *Disposable People: New Slavery in the Global Economy*. California : University of California Press, 2000. Capítulos 1 e 4 e Apêndice 2.

CORRÊIA, Lélío Bentes. “Um fenômeno complexo”. In VÁRIOS AUTORES (orgs.). *Trabalho Escravo no Brasil Contemporâneo*. São Paulo : Edições Loyola, 1999.

ESTERCI, Neide. *Escravos da desigualdade. Estudo sobre o uso repressivo da força de trabalho hoje*. Rio de Janeiro: CEDI/Koinonia, 1994.

FIGUEIRA, Ricardo. *Pisando Fora da Própria Sombra. A escravidão por dívida no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SUTTON, Alison. *Trabalho Escravo, um elo na cadeia da modernização no Brasil de hoje*. Goiânia: Comissão Pastoral da Terra, 1994.

ANTI-SLAVERY INTERNATIONAL. “Formas contemporâneas de escravidão”. In *Trabalho Escravo no Brasil Contemporâneo*. São Paulo : Edições Loyola, 1999.

PATTERSON, Orlando. “Authority, Alienation and Social Death”. In *Slavery and Social Death*. Massachusetts: Harvard University Press, 1940.

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Módulo 2) Significados jurídicos e políticos de escravidão: status e condição

Aulas 14, 15 e 16: Escravizados do passado e do presente (28 e 30/04, 05/05)

VANCONCELOS, Beatriz. “O escravo como coisa e o escravo como animal: da Roma antiga ao Brasil contemporâneo”. In FIGUEIRA, Ricardo; SANT’ANA JÚNIOR, Horácio e PRADO, Adonia (orgs.) *Trabalho Escravo Contemporâneo: um debate transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

SCOTT, Rebecca. J. “O Trabalho Escravo Contemporâneo e os Usos da História” (Contemporary Slave Labor and the uses of History). In Public Law and Legal Theory Research Paper Series. Paper nº. 333, July, 2013. Disponível: <http://SSRN.COM/ABSTRACT=2292162> ou <https://periodicos.ufsc.br/index.php/mundosdotrabalho/article/view/1984-9222.2013v5n9p129/25479>

Filme: Carne e Osso ou El Patrón

Aulas 17: Desafios à conceituação (07/05)

MARTINS, José de Souza. “A escravidão nos dias de hoje e as ciladas da interpretação”. In VÁRIOS AUTORES (orgs.). *Trabalho Escravo no Brasil Contemporâneo*. São Paulo : Edições Loyola, 1999.

Aulas 18 e 19: “Condições análogas à escravidão” no Brasil (12 e 14/05)

GOMES, Ângela de Castro. “Código Penal e trabalho análogo ao de escravo”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia e GALVÃO, Edna (orgs.). *A Universidade Discute a Escravidão Contemporânea: práticas e reflexões*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro. “Trabalho em condições análogas às de escravo: os bens jurídicos protegidos pelo artigo 149 do Código Penal Brasileiro”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia e GALVÃO, Edna (orgs.). *A Universidade Discute a Escravidão Contemporânea: práticas e reflexões*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

Leitura Complementar (não obrigatória) do Módulo 2:

ALLAIN, Jean (ed.). *The Legal Understanding of Slavery: from the historical to the contemporary*. Oxford: Oxford University Press, 2012. (Introdução, Capítulos 1, 11, 14 e 15).

COOPER, Frederick. “Condições análogas à escravidão”. In COOPER, Frederick, HOLT, Thomas e SCOTT, Rebecca (orgs.). *Além da Escravidão: Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

PAIVA, Eduardo França. “Travail contraint et esclavage. Utilisation et définitions aux différent époques”. In *Cahier d'Études Africaines*, XLV (3-4), 179-180, pp. 1123-1141, 2005.

BALES, Kevin e ROBBINS, Peter. “No one shall be held in slavery or servitude. A critical analysis of international slavery agreements and concepts of slavery”. In *Human Rights Review*. January 2001, Volume 2.

PATTERSON, Orlando. “The idiom of power” e “The condition of slavery”. In *Slavery and Social Death*. Massachusetts: Harvard University Press, 1940.

MEILLASSOUX, Claude. *The Anthropology of Slavery. The Womb of Iron and Gold*. Chicago: Chicago University Press, 1991. (Introdução, Capítulos 4 e 5 da Parte 1)

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Combatendo o Trabalho Escravo Contemporâneo: o exemplo do Brasil*. ILO, 2010. Parte 2. Disponível: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilia/documents/publication/wcms_227300.pdf

Módulo 3) Constituição histórica do campo de combate ao trabalho escravo a partir das ações de enfrentamento dos poderes públicos, movimento social e setor privado

Aulas 20 e 21: Linha do tempo do combate à escravidão contemporânea no Brasil (19 e 21/05)

PLASSAT, Xavier. “CPT: 30 anos de Denúncia e Combate ao Trabalho Escravo”. In Campanha Nacional da CPT contra o trabalho escravo, 2015. Disponível: <https://www.cptnacional.org.br/attachments/article/2634/30%20anos%20de%20denúncia%20e%20fiscalização%20do%20TE%20-%20Análise%20XP%20dados%201985-2014%20-red.pdf>

ARBEX, A.; GALIZA, M.; Oliveira, T. “A política de combate ao trabalho escravo no período recente”. In *Política em Foco*. IPEA: Abril de 2018. (PDF a ser enviado)

Aulas 22 e 23: Ações dos poderes públicos - inspeção e justiça do trabalho (26 e 28/05)

KALIL, Renan e RIBEIRO, Thiago, “Trabalho Escravo Contemporâneo e Proteção Social”. In *Revista Direitos, Trabalho e Política Social*, v. 1, n 1, 2015. Disponível: <http://revista91.hospedagemdesites.ws/index.php/rdtps/article/view/2/20>

MELO, Luís Antônio Camargo de. “Atuação do Ministério Público do Trabalho no Combate ao Trabalho Escravo – crimes contra a organização do trabalho e demais crimes conexos”. In *Possibilidades Jurídicas de Combate à Escravidão Contemporânea*. ILO, 2007. Disponível:

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasil/documents/publication/wcms_227539.pdf

Aulas 24, 25 e 26: Ações com o setor privado – responsabilização e monitoramento (02, 04 e 09/06)

BERTONCINI, Mateus e PORTELLA Jr., José Carlos. “A responsabilidade social da empresa e a erradicação do trabalho escravo”. In *Pensar*, Fortaleza, v. 18, nº 1, pp 190-209. Disponível: <https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/2454/pdf>

PHILLIPS, Nicola. “Mirando nas redes globais de produção e acertando no trabalho forçado”. In *Trabalho Escravo Contemporâneo: um debate transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

Filme: *The Dark Side of Chocolate*.

Aulas 27 e 28: Ações da sociedade civil – preenchendo lacunas (11 e 16/06)

SILVA, Fabrícia; MENDES, José e ZAPAROLI, Witembergue. “Assistência judiciária gratuita como repressão ao trabalho escravo”. In SILVA, Fabrícia e ZAPAROLI, Witembergue (orgs.). *Trabalho Escravo Contemporâneo. Reflexões e Militância do Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos – Carmen Bascarán*. Imperatriz: Editora Ethos, 2015.

SILVA, Fabrícia; SILVA, Leidiane, ZAPAROLI, Witembergue. “A dança afro-brasileira como formação sócio educativa do Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos (CDVDH/CB) em Açailândia-MA”. In SILVA, Fabrícia e ZAPAROLI, Witembergue (orgs.). *Trabalho Escravo Contemporâneo. Reflexões e Militância do Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos – Carmen Bascarán*. Imperatriz: Editora Ethos, 2015.

Leitura complementar (não obrigatória) do módulo 3:

FIGUEIRA, Ricardo e ESTERCI, Neide. “Slavery in Today’s Brazil. Law and Public Policy”. In *Latin America Perspectives*. Issue XXX, vol XX, nº XXX, Month 201X, 1-13, 2017.

MARTINS, José de Souza. “Do escravo ao assalariado nas fazendas de café, 1880-1914: a gênese do trabalhador volante”. In *O Cativo da Terra*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

VIANA, Márcio Túlio. “Trabalho Escravo e ‘Lista Suja’: um modo original de se remover uma mancha”. In *Possibilidades Jurídicas de Combate à Escravidão Contemporânea*. ILO, 2007. Disponível: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasil/documents/publication/wcms_227539.pdf

SEVERO, Fabiana Galera. “Trabalho escravo urbano contemporâneo no Brasil: Análise de mecanismos extrajudiciais de repressão e prevenção”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia; GALVÃO, Edna e JACOB, Valena (orgs.). *Estudos sobre as Formas Contemporâneas de Trabalho Escravo*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

TEIXEIRA, Gabriel. “A política numa política do trabalho escravo: alguns apontamentos sobre o compromisso nacional da cana de açúcar”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia; GALVÃO, Edna e JACOB, Valena (orgs.). *Estudos sobre as Formas Contemporâneas de Trabalho Escravo*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

ANTERO, Samuel. “Monitoramento e Avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo”. In *Revista de Administração Pública – RAP*, Rio de Janeiro 42(5): 791-828, SET./OUT, 2008.

Módulo 4) Para romper o ciclo da escravidão contemporânea no Brasil: políticas públicas de atendimento aos vulneráveis

Aulas 29 e 30: Desenvolvimento como liberdade (18 e 23/06)

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Prefácio, Introdução, Capítulos 1 e 2)

CHAVES, Krystima. “O trabalho escravo contemporâneo sob a perspectiva da teoria do desenvolvimento humano de Amartya Sen”. In FIGUEIRA, Ricardo; PRADO, Adonia; GALVÃO, Edna e JACOB, Valena (orgs.). *Estudos sobre Formas Contemporâneas de Escravidão*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

Aulas 31: Políticas públicas para redução da desigualdade e atendimento aos vulneráveis à escravidão contemporânea (25/06)

JACOUD, Luciana. “O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção da igualdade racial”. In THEODORO, Mario (org.). *As Políticas Públicas e a Desigualdade Social no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008.

Aulas 32 e 33: Apresentação dos Trabalhos Finais (30/06 e 02/07)

Leitura complementar (não obrigatória) do módulo 4:

BALES, Kevin. *Ending Slavery. How We Free Today's Slaves*. California: University of California Press, 2007. (Capítulos 5, 7 e 8)

SEN, Amartya e KLIKSBURG, Bernardo. *As Pessoas em Primeiro Lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Capítulos 1 e 2)

SOARES, Serguei; RIBAS, Rafael e SOARES, Fabio. “Focalização e Cobertura do Programa Bolsa Família: qual o significado dos 11 milhões de famílias? “. In *Textos para Discussão* n.º 1396. Brasília: IPEA, março de 2009. Disponível: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/91293/1/597729158.pdf>

COMISSÃO NACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO (CONATRAE). Trabalho Escravo. *Condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Fazenda Brasil Verde*. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2017.

Entrega das menções finais em 14/07/2020